

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Corredor - Juvenal Porto

Rua João Pinto n. 16

Redactor-chefe - José Boitoux

(A Republica é impressa nos offiços da Imprensa Official)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Domingo, 2 de Março de 1924

SANTA CATHARINA

NUM. 1690

Partido R. Catharinense

A reunião de hontem

Realizou-se hontem, ás 14 horas, em salão, a reunião da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, com a presença do sr. dr. Heróclio Luz, governador do Estado, e da presidência do sr. coronel Pereira de Oliveira, secretariado pelo sr. deputado Carlos Wendhausen e o sr. coronel João de Silva Ramos. Estiveram presentes mais os seguintes membros: dr. Victor Kondor, deputados federados Adolpho Konder e Ferreira Lima, sr. Luis Guaberto e deputados estaduais Raulino Horn Fúlvio Adolpho, João Carvalho e Cid Campos.

A Comissão tomou conhecimento dos acontecimentos políticos ultimamente verificados em Araranguá, de correntes da renuncia do sr. coronel João Fernandes do cargo de presidente do directorio do Partido naquella municipalidade e consequente eleição do novo directorio, all realisada no dia 24 de fevereiro, terminando por reconhecer, e achando-o este constituído da seguinte forma: Presidente, José Vieira Maciel, vice Manuel Maciel do Nascimento; secretario, Bonifácio Estevão de Res e membros, João Borto Juari, Mathurino Rosa, Antonio Raupp e Marcos Rovaris.

Estes ultimos escolheram para seus suplentes os srs. Oscar Barandt, Cassiano Kaupp, Pacifico Guimarães e Amaro José Pereira.

Campo de Aviação Naval

O sr. dr. Heróclio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro do Estado de Negócios da Marinha, o seguinte agradecimento:

Do posto do vosso officio n. 246, de 31 de Julho de anno transacto, tenho a honra de agradecer a gentileza do Governo desse Estado, assistido, politicamente, em cada sr. Ministerio da Guerra, para o serviço da Aviação Militar, em outro terreno, em substituição do sr. da Resença, anteriormente doado, e transferido a este Ministerio para o serviço de Aviação Naval.

A. Os officiaes

Foi exonorado, a pedido, do cargo de Fiscal de Hygiene do Estado do sr. Marcelino Luis Teixeira; o nomeado, em substituição, Viriato Leal, no exercicio de vacacionador.

Por essa mesma resolução do sr. dr. Governador do Estado, foi nomeado para o cargo de vacacionador o sr. Alfredo Teixeira.

24 de Fevereiro

O sr. dr. Heróclio Luz, governador do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas, por motivo da passagem da grande d'alta:

Rio, 29: Tuho a honra de accusar recebido e agradecer o telegramma de v. exa. de 24 do corrente, enviando congratulações pela passagem da grande d'alta. Cordeses saudou a. João Luis Alves, ministro da Justiça.

Aracaju, 26: Congratulo-me com v. exa. pela data anniversaria da promulgação da nossa Constituição. Saudades cordeses. Graccho Cardoso, presidente do Sergipe.

Banco Sul do Brasil

Segunda-feira proxima, esse Banco febrará ao meio dia.

Na terça ao haverá expediente em qualquer serviço, conservando-se fechada.

Audiencia

O sr. dr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás quartas-feiras, em Palacio, das 9 ás 11 horas.

As quintas-feiras, á noite, a exa. receberá visitas no Palacio do Governo

Politica dos Estados

O reconhecimento do Dr. Góes Calmon

S. Salvador, 1. (A.) Terminou a apuração das eleições para governador do Estado, verificando-se o seguinte resultado: 616.000 Calmon 70.069, Ariado Leon 12.730. Foi lavrado o parecer reconhecendo o dr. Góes Calmon.

Eleições governamentais em S. Paulo

S. Paulo, 1. (A.) Realiza-se hoje a eleição para os cargos de presidente do Estado e vice-presidente do Senado, sendo ovidados, respectivamente, os srs. Carlos Campos e Fernando Prestes.

Raid Niotheroy-Florianopolis

Ao sr. dr. João Collaço, presidente da Comissão Regional de Escoteiros, foi dirigida a comunicação seguinte:

Tijucas, 29.—Chegaram hontem a esta cidade, pretendendo entrar amanhã cedo, com destino a esta capital, os escoteiros fluminenses que realizam o raid Niotheroy-Florianopolis. Saudades.—Buyer Filho, superintendente.

De Biguaçu recebeu o sr. dr. João Collaço mais o seguinte telegramma: Biguaçu, 1. Os escoteiros Ataliba e Izalva chegaram aqui ás 14.30 horas, seguindo para esta capital, onde pretendem chegar ás 18 horas.

Os bravos escoteiros fluminenses chegaram hontem, ás 18 horas, a esta capital sendo recebidos no campamento pelo sr. major Antonio Souza, comandante da guarnição; tenente José Fernandes e Heróclio Reis, delegados técnicos da Comissão Regional de Escoteiros e o sr. dr. Comandante da 3.ª Bateria de Costa.

Após haverem feito refeição no Moura Hotel, os pequenos bandeirantes foram hospedados no quartel da Guarda Federal.

O seu aspecto é o melhor possível, apresentando-se bem dispostos e esportivos.

Hontem mesmo estiveram ambos na redacção desta folha, dando-nos o prazer da sua visita.

Hoje os referidos escoteiros serão recebidos pelo sr. dr. Governador do Estado.

Justiça Federal

A Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, por seu advogado requerer, em audiéncia presidida pelo Juiz Federal dr. Henrique Lessa, que fizesse sem circunducção as citações feitas á sua constituição, por não accusadas na epocha opportuna, sendo a referida Companhia abreviada d' instancia nos interdictos prohibitorios requeridos pelo dr. Rupp Junior, advogado, Mathews Astunes de Lima, Eopolitro A. Fogaça, Vital Antonio da Luz, e suas mulheres, Zeferino Candido Bitencourt e sua mulher, João F. P. Sobrinho e sua mulher e Ignácio S. Duarte e sua mulher, visto que os processos correram em férias.

Municipio de Imituba

Conforme folheto que nos foi enviado, o orçamento do municipio de Imituba, para o corrente exercicio estima em 21:133.000 a receita, somando igual quantia a despesa.

Entre as despesas a serem effectuadas figuram— a amortização das dividas contractadas pelo extincto municipio de Garopaba e a parcela de obras publicas em 15:723.000.

Como se vê, o seu estorçado superintendente, sr. dr. Alvaro Cattó, preoccupa-se em resolver com a maxima solicitude o desenvolvimento das estr. das, do fôrma a convertem para a villa, pondo em communição permanente os centros produtores do municipio com o seu ponto de embarque.

Por outro lado, descongestionando a via dos productos, aumenta a capacidade productora do municipio, pelo transporte facil offerecido aos seus agricultores.

No orçamento ha ainda um ponto que mereca referido, no titulo despesa. E' o que se allude aos vencimentos do funcionalismo.

Nada, porém, tões ao superintendente, como subsideio.

O seu trabalho obedece, pois, a um firme proposito de tudo fazer pelo progresso do novel municipio, evitando-lhe gastos maiores, incrementando-lha a economia.

E com essa vontade meca e victoriosa não está por longo o dia em que Imituba se affirme entre as outras unidades municipaes, pelo prestigio do seu rapido desenvolvimento e pela collaboração relevante que prestará, com maior vultu, na empresa da prosperidade do Estado.

Academia Catharinense de Letras

Reuniu-se sexta feira, em sessão ordinaria regular, a Academia Catharinense de Letras.

Depois da leitura do expediente que constou de varias communições e ofertas de livros e folhetos, passou-se á ordem do dia, que foi a seguinte: eleição de um novo membro propositado em sessão anterior e discussão ás emendas dos novos estatutos.

Verificando o presidente haver numero legal, mandou distribuir as cédulas, communicando nos srs. acadêmicos presentes que se ia proceder a eleição do dr. Carlos Corrêa, indicado em proposta para occupar uma das vagas na Academia.

Apuradas, depois, as cédulas depositadas na urna, verificou-se haver o dr. Carlos Corrêa obtido onze votos, pelo que foi, pelo sr. presidente, proclamado membro effectivo da Academia Catharinense de Letras.

Passando-se ao estudo das emendas e d'outros assumptos de interesse vital para illustre Aggregação, foi, mais tarde, encerrada a sessão.

Ficou assentado que será recebido, no proximo dia 15 do corrente me, o poeta Araujo Figueiredo.

Foi designado o academico Oswald do Mello para responder o discurso de reedificandis.

A 19, anniversario da morte do grande artista catarinense Oruz e Souza, a Academia promoverá varias homenagens á memoria do inigualavel morto, devendo a realizar, no Palacio do Congresso, all sessão solenne, em que farão diversos academicos.

PHARMACIA DE PLANTAS

Esta de plantas haje a Pharmacia de Fé; á rua Trizano.

Escolas Rurais

Já chegaram á Directoria a Instrucção os projectos e plantas para Escolas e moradia dos professores na zona rural e que foram confeccionadas pelo engenheiro architecto Mario Ferrin de Vasconcellos, por incumbencia do dr. João Collaço, secretario do Interior e Justiça.

O joven architecto, que foi o autor de varios trabalhos da Exposição do Centenario, dá com essas projectos mais uma prova de sua competencia e bom gosto, pois todos os planos das Escolas Rurais são simples e de facil construcção, sem prejuizo da esthetica e hygiene.

Logo que o sr. Mario Ferrin tenha terminado todos os projectos que lhe foram encomendados, a Directoria de Instrucção fara uma exposição das plantas ao publico.

Tragedias humanas

Os historiadores da Edad Media, dedicaram largas e camuajadoras paginas á descripção dos horrores que a carestia, a fome e as epidemias determinaram em certas phases daquelle epocha.

Alguns abundam em casos concretos, em anedotas terribes, expressivas todas do extremo aviltamento a que a miseria e o desespero induzem a criatura humana. E, geralmente, associaram esses quadros horrendos a uma situação de profundo atraso social: a falta de proteccão ao individuo, os sentimentos ainda semi-divinos, a condicão desarmada dos servos, a ignorancia da hygiene que convertia as ruas das cidades em focos permanentes de infecção por typhus ás pestes. Eram, enfim, cousas que civilização moderna deveria supprimir.

Contudo, sua clareza irradiante do nosso seculo, ha factos que superam o espanto dos horrores medievales, no que se refere aos estragos da fome, do desespero e do sofrimento.

O ministro do Chile em Berlim declarou á Imprensa buonairense, de regresso ao seu país, que o frio do inverno inverno que reina na Europa matou na Alemanha um milhão (1.000.000) de crianças e que proximadamente 600 mil paes de familia suicidaram-se desesperados de lhes asserbavam os lares.

Imaginemos, agora, sob o pavor dessas cifras, a realidade indizivel, arrepiadora, dessas vivas tragedias.

O chronicista contemporaneo poderia annotar, sem duvida, nas cidades e nas aldeias alemães, scenas caracteristicas para onja descripção sombria não lhe seria mister pedir cores aos chronicistas doutros tempos.

A humanidade, por outra parte, desvian os olhos e desojan esquecer os quadros que tiveram por cenário a Russia hodlerna. Si jamais houve, em que paes a propheta e hierophante, recontra de ordem moral que sobassem de ves com as guerras, para gloria da humanidade, é evidente que continuaremos a assistir a tragedias sanguinolentas, como as registadas no ultimo conflicto armado mundial e, sobretudo, como as desenvolvidas nas estepes russas, provocadas pela miseria e a fome.

E si, comparando a significação dos factos, numa e outra epocha, algum desajustasse, de todos os modos, diminuir a culpa moral dos homens, distanciar delles a accusação de barbarie, factos ha que o desmentiriam dolorosamente. Ainda ha pouco tempo um correspondente jornalístico argentino vibrou de indignação ao luxo e á prodigalidade com que vivem na Russia factovaveis industrias elementares, obnubiladas oymicamente grandezas e satisficções, amontoadas a fome deitadas, no seu infeliz país, a legião desgraçada dos seus compatriotas.

Na Edad Media os periodos de carestia eram uma calamidade que entristecia não só a plebe e aos burgueses, como tambem ao senhores d'espada e valldos: cessavam os torneios, as fastuosas partidas de caça e nos salões de orgia do castello deixava de ouvir-se o canto dos trovadores.

Isso comprova que a Caridade e a Solidariedade humanas são, hoje, figuras mirificas, imagens puramente romanticas, de limites que não chegam á zona do sacrificio.

Por outro lado, quando se estude imparcialmente os motivos e as interesses politicos que intervém neste após-guerra; quando os nossos filhos saibam, com justiça, que complicadas, que propositos, que inconfeáveis razões infirmam, acaso, para que o espectro da fome passeie tão livremente pelos paeses da civilização contemporanea, conide o *Hojahy*, sem duvida o conceito que se formará da presepção epocha será tudo, menos favoravel.

Desportos

Approxima-se o dia 21 de abril, dia esse em que se deverá realizar a primeira regata deste anno, sem que se note, infelizmente, o menor entusiasmo por parte dos nossos remadores. Mas essa indifferencia é perfeitamente justificavel, visto que elles não fazem mais do que seguir o exemplo que vem de cima, isto é, dos directores dos clubs e, principalmente, da Liga. Esta, que tem por fim, conforme se all no art. 1.º dos seus estatutos promover o desenvolvimento dos sports nauticos, tem fagido dolorosamente ao cumprimento desse seu dever permitindo a desorganização que ora se observa. Não a bemoz ali onde a Liga pretende levar o seu descaço pelas cousas que lhe estão affectas.

A's-vezes chegamos a aceitar a hypothese de que o desejo da Liga, ao contrario de ser o cumprimento do que lhe determina o art. 1.º, é atrophiar o desenvolvimento dos sports no Estado. De outro modo não se comprehende a sua attitude de absoluto desprezo pelas cousas do nosso remo.

Esta seccão não foi creada para atacar a quem quer que seja, mas sim, para informar ao publico do que se passa nos nossos raias sportivos. E, indelicadamente, o remo e preferido pela população de Florianopolis, não sabendo os nossos afficionados qual a causa do desaparecimento rapido do unico sport que ainda lhe resta.

E' para que o publico saiba a quem cabe a culpa da situação de desanimado em que se encontra o remo, neste Estado, que resolvemos tornar conhecida a seccão da Liga.

Para que se possa bem avaliar de como os seus directores sabem cumprir com o dever e as obrigações remantidas, dos cargos que occupam, basta dizer-se que até á preséncia d'alta o Estado não tem o seu campeonato de 1923 proclamado, sem como não foram ainda approvadas as provas realisadas a 15 de novembro de anno passado. Entretanto, os Estatutos, ainda nos enganamos, obrigam a directoria a reunir-se uma vez, após as provas, affim de tomar conhecimento do relatório da commissão de regatas, e proclamar os seus vencedores. O nosso publico sabe quanto oficialmente ellas nem se realisaram, pois a directoria da Liga não se reuniu para julgar se.

O mandado da actual directoria está quasi findo e, pelos Estatutos, já se deveriam ter realisado as eleições para a nova directoria, mas o actual parece não se lembrar disso, tanto que, até agora, não convocou a Assembléa para esse fim, e nem nos consta que pretenda convocar.

Todos nós vimos, a 15 de novembro, que se os clubs da capital se

apresentaram para disputar as poucas provas que se compoem o programma, não obstante contar a Liga com clubs poderosos, de outras cidades. Mas esse facto não foi o bastante para fazer com que a Liga trabalhasse para evitar a sua reprodução em abril.

Estamos certos de que, si houvesse um pouco de boa vontade e interesse, não seria difficil conseguir-se o comparecimento dos clubs de fora, as proximas regatas, dando-lhes, assim, mais entusiasmo e brilho e concorrendo, em definitivo, para o reerguimento do sport nautico em Santa Catharina.

Destas columnas fazemos um sincero apello á directoria da Liga para que saia da passiva em que se encontra, trabalhando, como é de seu dever, para que as proximas regatas tenham o concurso inestimavel dos clubs das outras cidades. Pedimos-lhes, ainda que approve as provas realizadas em novembro, proclamando os seus vencedores, assim como que convoque a assembleia, afim de se eleger a nova directoria.

O apello acima, não o temos feito aos directores dos nossos clubs, esperando que estes se congreguem para, num esforço unico, chegarem ao fim desejado. É de esperar que elles curprehendam a necessidade de se fazer uma directoria para a Liga, composta de gente moça e disposta a cuidar dos interesses do sport com o carinho da que elle tanto necessita.

Providencias policiaes

A policia, no louvavel intuito de evitar degraças e desastros, retirará do trafego o automovel ou qualquer outro vehiculo que nos tres dias de Carnaval trabalharem com velocidade de além da estabelecida.

Nenhum proprietario de vehiculo ou conductor ou mesmo passageiro poderá reclamar qualquer providencia naquella situação.

Além destas providencias, as autoridades farão o maximo empenho para que os menores, seja quem for, procurem colher as serpentina das bononias e carros no trajecto das quiblos, faces do jardim, para assim evitar atropellos e desastros.

Todos os menores que forem encontrados transgredindo estas ordenações condusidos para a sala da Delegacia, até serem reclamados pelos responsaveis.

Adeus!

Para o amigo Gustavo Assis

Noemia vai partir. Tu ficas so orphandade. Daquelle amor, cheio de fé, de castidade e carinhos, que te fez feliz. Tu ficas com a saudade, que te faz de provocar sentido e amargo pranto.

Nas horas de tristeza e austera solidade, Sem nos - has de dizer, sumo oração, assim cantando. On - vibre esse amor, que te dá alma com bondade. Colloca sobre um thoro e adora como um santo.

Com ella não de partir todos os sonhos teus. E cheio de saudade e cheio de esperanças; Dirás entretanto: - O' flor querida, Adeus!

Noemia vai partir. Mas, teu amor sem fim, Não abandonando sempre, em mares de bonança Saudoso lhe dirás: - Não te esqueças de mim.

Florianopolis, 27 de Fevereiro de 1924.
Trajano Margarida.

Cartorio do crime

O sr. Abel Carneiro Monteiro, escriptor do crime pediu-nos tornar publico, que o seu cartorio funciona á rua Esteves Junior n. 43, onde pôde ser procurado a qualquer hora.

Passagens de favor

O Governo do Estado resolveu não mais attender a pedido a quem relativamente as passagens de favor.

Excusado será, portanto, que nesse sentido seja feita qualquer sollicitação.

Carnaval

Balies' phantasia

Nos salões do Club 12 de Agosto amanhã, das 17 ás 22 horas, um interessante baile dedicado aos filhos memores dos seus associados.

Hoje á noite, terá lugar o baile a phantasia, oferecido aos seus socios.

Nos salões do Club Recreativo Guarany, á rua Conselheiro Mafra, realisa-se hoje um animado baile a phantasia para o qual recebemos attenção covinte.

O Club Recreativo Flor de Maio realizará também hoje um baile.

Nos salões do Club Recreativo 21 de Abril, haverá hoje á noite um baile a phantasia.

O Club 5 de Novembro, do Estreito, abrirá amanhã á noite os seus salões para um baile a phantasia.

Agente torcedor do 5 de Novembro, cantando durante o baile bellissimas canções carnavalicas.

A excellente orchestra do sr. Ernesto Emmel, abrilhará o baile.

Nos salões do Club Recreativo 21 de Setembro, terá lugar hoje á noite um baile a phantasia.

Hloco das Alacianas

Da Villa Aldo Luz, sairá hoje á tarde o interessante bloco das Alacianas.

Peltes Vermelhas

Fará, domingo, uma passeata na Praça 16, ás 18 horas, o bem conhecido grupo das Peltes Vermelhas, que dançará com todo o garbo naquelle logradouro publico.

Dansa japoneza

O interessante grupo da dansa visitou hontem diversos Clubs e casas de familias, recebendo muitos applausos.

Hoje visitará outros Clubs, onde dançará.

Sairá hoje o bloco das Gigolietes, composto de senhorinhas.

CRÉDITO ABERTO

Rio, 1. (A.) Foi solicitado a abertura de um credito de 250 contos para pagamentos ao primeiro semestre das despesas feitas pela Prophyxiatia desse Estado.

REGOZIO CARIDOSO

S. Paulo, 1. (A.) Em regozio do casamento de seus dois filhos, o conde Mattarazzo e sua esposa distribuiu 150 contos aos operarios de suas fabricas e 50 contos a instituições beneficentes.

CONTRA AS INJURIAS DO CORREIO DA MANHÃ

Rio, 1. (A.) Pelo seu advogado, o dr. Epitacio Pessoa fez hoje no cartorio da la. Vara a entrega das razões finais da contestação a applicação na queixa-crime apresentada contra Mario R. d. Aguiar.

ELOGIOS DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Rio, 1. (A.) O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento de Guerra um aviso elogiando os maiores Euclydes Oliveira Figueiredo, José Pedro Gomes, Sebastião Rego Barros, primeiro tenente Silva Mello e demais officiaes, sargentos e soldados, que o acompanharam na excursão ao Rio Grande do Sul.

LUTA ENTRE CLUBS DESPORTIVOS

Rio, 1. (A.) Parece que dentro de poucas horas ficará constituída uma nova entidade sportiva sem qualquer ligação com a ex-Liga Metropolitana.

Por 26 votos contra 21, o club Vasco da Gama desligou-se da Liga Metropolitana.

Passagem do Estreito

A Empresa Liborio Soncini & Cia, que faz o service de passagem desta capital para o Estreito, dará transporte durante os três dias de carnaval, até ás 23 horas.

Casa Cardoso

Participa aos seus amigos e frequentes que mudou a sua Al-faiataria da casa n. 16 para a de n. 10, da rua Tiradentes.

Declaração

Chrysantho Outorino de Andrade declara que, desta data em diante, assignar-se-á, para todos os effeitos,

Chrysantho Indio de Andrade Cresciana, 18 de fevereiro de 1924.

Noticias telegraphicas

INTERIOR

REUNIO DESPORTIVA DE INTRANSIGENCIA

Rio, 1. (A.) No gabinete do dr. Arnaldo Guinle, á Avenida Rio Branco, realizou-se hontem a instalação da nova entidade sportiva carrega denominada Associação Metropolitana de Sports Athleticos, tendo comparecido os representantes dos cinco maiores clubs que promoveram a reorganização do sport caricos, Fluminense, Flamengo, Botafogo, America e Btafugo.

Assumindo a presidencia, o dr. Arnaldo Guinle demonstrou que a attitude dos clubs não era hostil á Liga M. tropolitana, mas queriam apenas o engrandecimento do desporto carico.

A LUCTA ENTRE FOOT-BALLERS

Rio, 1. (A.) Não ha mais esperanças da realização de um accordo sobre o foot-ball carico, tendo fracasado a nova tentativa da Confederação Brasileira por intermedio de seu presidente junto ao dr. Arnaldo Guinle, leader de todo o movimento que accorda com as ideas de seus collegas, tendo-se mostrado intransigente nos pontos que vem defendendo.

Accredita-se geralmente que a nova entidade fundada hontem acubra, supprimindo a Liga Metropolitana, principa actualidade de clubs seu grande importancia.

PRINCEZA ENFERMA

Wiesbaden, 1. (A.) Continua em estado grave a princesa Luiza, prima do rei Alberto e esposa divorciada do príncipe Philippe de Saxe Coburgo Gotha.

FRANÇA AS PREOCUPAÇÕES DOS FRANCESES

Paris, 1. (A.) O general Bourgeois, membro da comissão do controle militar na Alemanha, declarou que os allemães estavam em condições de por um exercito em operações a qualquer momento, dizendo que o abandono do controle militar seria uma imprudencia fatal.

HESPANHA

O SENTIMENTO NACIONAL NA HESPANHA

Madrid, 1. (A.) *El Debate*, referindo-se aos excessos cometidos por representantes da imprensa estrangeira, pede ao governo a expulsão do representante do *L'Humanité*, de Paris, por ter atacado a Hespanha.

BELGICA

ENTRE O REI E OS LEADERS POLITICOS

Bruxellas, 1. (A.) O rei Alberto esteve em conferencia com os leaders politicos, ouvindo-os sobre a reorganização do gabinete.

INGLATERRA

A VICTORIA DO FEMINISMO NA INGLATERRA

Londres, 1. (A.) A Camera dos Comons approvou por 258 votos contra 72 o projecto extendendo ás mulheres de vinte e um annos, o direito de voto, ao invés de trinta, como actualmente.

Club 12 de Agosto

Balies Carnavalescos

AVISO

De ordem do sr. Presidente, venho comunicar aos srns. socios de que os balies carnavalescos deste Club terão lugar nos dias 2 e 4 do proximo mez de Março.

Dará ingresso aos referidos balies a Carta-Convite expedida por esta Secretaria.

Comunico também aos filhinhos dos srns. associados ter a Directoria resolvido oferecer-lhes um baile no dia 3 do referido mez de Março, que será iniciado ás 17 horas e terminará ás 22 horas.

Pede-se por obsequio aos srns. socios não trazerem suas creanças ás partidas dos dias 2 e 4.

Secretaria da Club 12 de Agosto, em Florianopolis, 22 de Fevereiro de 1924.

Luiz Mello
Secretario

MEXICO

OCCUPAÇÃO LEGAL

Tampico, 29. (A.) As forças federaes occuparam Tuxpan.

JAPÃO

FUNERAES

Tokio, 29. (A.) Realizaram-se hontem, com extraordinario acompanhamento, os funeraes do ex primeiro ministro príncipe Matsukata.

ITALIA

ASSALTO E ROUBO

Roma, 29. (A.) O senador Bugamini, presidente do Senado, foi assaltado e roubado em mil liras e documentos de valor.

UM HEROE AGONISANDO

Roma, 1. (A.) O general Ricciotti

Garibaldi que estava gravemente enfermo, entrou a agonisar.

CUBA

EM ESTADO GRAVISSIMO

Havana, 29. (A.) Encontra-se em estado gravissimo o boxeur senegalês Siky.

ALLEMANHA

JULGAMENTO MILITAR

Munich, 1. (A.) Continua o julgamento dos implicados no golpe de Estado.

Varios accusados declaram que era intenção de von Kahr, na ultima reunião secreta, depor o chanceler Stresemann como anti-nacionalista.

PARA ATENUAR O VIGOR DA DICTADURA

Berlim, 1. (A.) Foi assignado um decreto abrangendo as medidas contidas no decreto que estabelece a dictadura militar até 1 de Maio.

O EX-CHANCELLER CUNO

Berlim, 1. (A.) Parece que esta definitivamente assentado que o ex-chancellor Cuno será o candidato dos nacionalistas á presidencia da Republica.

FRANÇA

AS PREOCUPAÇÕES DOS FRANCESES

Paris, 1. (A.) O general Bourgeois, membro da comissão do controle militar na Alemanha, declarou que os allemães estavam em condições de por um exercito em operações a qualquer momento, dizendo que o abandono do controle militar seria uma imprudencia fatal.

HESPANHA

O SENTIMENTO NACIONAL NA HESPANHA

Madrid, 1. (A.) *El Debate*, referindo-se aos excessos cometidos por representantes da imprensa estrangeira, pede ao governo a expulsão do representante do *L'Humanité*, de Paris, por ter atacado a Hespanha.

BELGICA

ENTRE O REI E OS LEADERS POLITICOS

Bruxellas, 1. (A.) O rei Alberto esteve em conferencia com os leaders politicos, ouvindo-os sobre a reorganização do gabinete.

INGLATERRA

A VICTORIA DO FEMINISMO NA INGLATERRA

Londres, 1. (A.) A Camera dos Comons approvou por 258 votos contra 72 o projecto extendendo ás mulheres de vinte e um annos, o direito de voto, ao invés de trinta, como actualmente.

Club 12 de Agosto

Balies Carnavalescos

AVISO

De ordem do sr. Presidente, venho comunicar aos srns. socios de que os balies carnavalescos deste Club terão lugar nos dias 2 e 4 do proximo mez de Março.

Dará ingresso aos referidos balies a Carta-Convite expedida por esta Secretaria.

Comunico também aos filhinhos dos srns. associados ter a Directoria resolvido oferecer-lhes um baile no dia 3 do referido mez de Março, que será iniciado ás 17 horas e terminará ás 22 horas.

Pede-se por obsequio aos srns. socios não trazerem suas creanças ás partidas dos dias 2 e 4.

Secretaria da Club 12 de Agosto, em Florianopolis, 22 de Fevereiro de 1924.

Luiz Mello
Secretario

MEXICO

OCCUPAÇÃO LEGAL

Tampico, 29. (A.) As forças federaes occuparam Tuxpan.

JAPÃO

FUNERAES

Tokio, 29. (A.) Realizaram-se hontem, com extraordinario acompanhamento, os funeraes do ex primeiro ministro príncipe Matsukata.

ITALIA

ASSALTO E ROUBO

Roma, 29. (A.) O senador Bugamini, presidente do Senado, foi assaltado e roubado em mil liras e documentos de valor.

UM HEROE AGONISANDO

Roma, 1. (A.) O general Ricciotti

Notas sociais

NATALICIOS

Dr. Frederico Lobato

Commemora amanhã o seu dia natalicio o sr. dr. Frederico Lobato, chefe do service de Prophyxiatia Rural nesta cidade.

O illustre facultativo, que nos presta a capital de largo otorgo de amizade, receberá por esse feliz motivo innumeras manifestações de apreço, as quaes nos associamos com prazer.

João Carlos Hoffman

Faz annos amanhã o sr. João Carlos Hoffman, officio interior da Mari uba e patrão-mór da Capitanía do Porto.

Dr. Fernando Caldeira

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. dr. Fernando Caldeira de Andrade, juiz federal substituto.

Capitão Heróclano Freitas

Transmorte amanhã o aniversario natalicio do sr. capitão Heróclano Freitas, funcionario federal e conhecido musicista.

Nagib Nabas

Festeja hoje mais um aniversario natalicio o sr. Noclau Nagib Nabas, official do Registro Civil desta comarca.

Fazem annos hoje:

- a exma. sra. d. Julieta Mougulhoff Purificação, esposa do sr. João Participação;
- o sr. Heroldo dos Santos Souza;
- o sr. Pedro Americo Dias.

Fazem annos amanhã:

- a exma. sra. d. Olympia da Silveira Santos, esposa do sr. Epagnoudas Santos, encarregado do gabinete typographico da *Imprensa Official*;
- a exma. sra. d. Jovina Gauda Crespo, esposa do sr. telegraphista Luis Crespo;
- a exma. sra. d. Natalina Horri de Carvalho;
- a senhorinha Iracema Pereira, dactylographa da Directoria da Instrução Publica;
- a senhorinha Christina Moura;
- o sr. Joaquim Firme de Oliveira;
- o sr. Waldemar Dias;
- a menina Ondina Silva Guerra;
- o menino Milton, filho do sr. Luis Mello, guarda-livros do Theouro do Estado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Davidoff Junior

Pelo *Commandante Capella*, chegaram a esta capital o sr. Procopio Davidoff Junior e sua exma. senhora.

O sr. Procopio Davidoff é agricultor em S. Paulo e oanhado do sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal na seccção deste Estado.

MISSAS FUNEBRES

Na igreja do Menino Deus será rezada amanhã, ás 8 horas, missa em suffragio da alma do major Pompilio Luz.

Na Cathedral, foi rezada hontem missa de settimo dia por alma de d. Maria Gauda Sarpa.

O auto foi assistido por grande numero de exmas. familias e cavalheiros.

DIVERSÕES

Circos Novo Horizonte

Realiza-se hoje, ás 18 horas, uma matinee infantil no Circo Novo Horizonte, em beneficio da Escola S. José, dedicada ás senhorinhas Nínia, Zizi, menina Alinha e Aldo Luz, filhinhos do sr. dr. Heroldo Luz, e Heroldo Pedro Collaço, filho do sr. dr. João Collaço, secretario de Interior e Justiça.

Para o festival de hoje, que promete revestir-se de grande animação, serão apresentados varios trabalhos novos e que muito agradarão ao publico infantil.

Tanoeiros

Na fabrica de Peixe no Estreito preclama-se tanoeiros.

Paga-se bem por mes ou por saia de.

Trabalhe para toda a vida.

ARTES & LETRAS

Suplemento Dominical de «Republica»

Anno XIX

Florianópolis, 2 de Março de 1924.

Numero, 1590

A' margem de livros

Na praia

*Por esta praia d'alva e fina areia
Onde o soberbo, turbido oceano
Pródigo entorna, a cada maré cheia
Thesouro d'apulento soberano,*

*Essas conchinhas qu'elle ali semeia
Como pétalas de rosa, altivo, ufano
Vamós colhê-las, vamos que se altêia
Da vaga o dorso ao vento sul insano.*

*A noite cê... desmaia o eccaso lindo:
Como este sol que vae do céu fugindo
Lá nas profundos aguas s'esconder,*

*E' esse amor da alma do Poeta,
—Sonha que vae d'um coração d'ascéta
No fundo mar das lagrimas morrer!*

(Des Indoleveis)

DELINDA SILVEIRA

La maja desnuda

E' mesmo assim... O encanto da vida é um passaro azul que guardamos na mão.. No começo um feição, mas depois o fastio do habito na monotonia do mesmo som, da mesma cor, da mesma belleza reflectida na agua parada dos nossos olhos.

Um dia abrimos à destra... o passaro azul vóa para a seducção longinqua do céu, sem deixar rastro para um beijo de saudade; somente e olhando a mão vazia, compreendemos dejenimos a nossa alegria aquella pequenina ave desertora, cujo rumor surdo de azas em distancia, faz-nos a emoção dolente de um *requiem* e o desespero amargo, mortal do impossivel...

A vida é mesmo esse disequilibrio de encanto e desencanto...

Nesse livro de Blasco Ibañez, *Renovales*, o pintor glorioso, alma forte, corpo forte, casto como um forte, viveu a vida assim, ficando nesse destino tormentoso de desesperado e arrependido.

Pelas mulheres bellas sentiu deslumberamentos e entusiasmos artisticos, candidos, ofertando lhes o espeelho do *Iteso*, reflector perfeito da belleza espiritualizada.

Ante a mulher-modelo o seu sangue não lhe deu nunca! desejos grosseiros, nem o seu corpo teve estremitamentos; antes tomava se de raptos divinos, quietações misticas, espasmos asceticos...

Mas Josefina, a fragil *mujercita*, a doce *mushanka*, a querida *mujercita*, essa não poude acreditar na sinceridade do mestre e o seu ciúme foi a fera que rasgou, fibra por fibra, o coração de um e outro...

Elle ainda buscou uma esperanza de paz na velhice de sua mulher, quando os seus nervos teriam a insensibilidade dos cabellos brancos, murmurando nesse sonho interior a doçura de envelhecerem juntos rodeados de netos, dizendo á sua consciencia que «se iria del mundo sin haber mordido los mejores frutos que ofrece la vida, pero con la paz de un alma que tampoco conoce las grandes vehemencias passionales»

MANCHAS

E' a triste lagôa, a pobre agua parada.

Só o vento consêgue, passageiramente, enrugar-lhe a superficie liza, balançar as manchas d'espumas verdes que fervem, immoveis, no seu dorso de pólv.

Quando a noite dêce e os escaravêlhos do campo se recolhem, alguns sapos emergem; a espiar a estrelas, sãos de lido visguento.

E é só quando a agua parada sente a sensação ephemera do movimento.

Sob o sol a lagôa adormêce, entorpecida, como um pólv.

Apenas se quando em quando, sóbe do fundo paludoso uma bóilha prazada, que rebenta na superficie mórra e oleosa e fica immovel, fluctuando entre outras, abertas e úmida como, a fôr dos pantanos.

Tudo é deserto, infinitamente deserto, em torno da agua parada!

E de tanta solidão, e de tanta tristeza, uma garça, velha e suja, sobre um pé, escondendo a cabeça sob a asa, ficou tão indiferente e tão insensivel, que um pequeno caboré, sinistro e réio, pousou-lhe no dorso para sentir, através dos seus olhos redondos e amarelos, a enervante melancholia das coussas.

Othea d'Espa

*Nasci na concha redonda
Num dia de vento sul
Foi minha mãe uma anda,
Foi meu pae—o céu azul.*

TAMANHO DOCUMENTO 28 x 38 Cm

Enquanto estas ideias, nas nevoas do sonho, formam em seu cerebro um colorido incerto, ella, a seu lado, no mesmo grande leito, solta uma queixa surda de ave ferida, o lamento commovido de creança enferma, e em fim o ruído assustador da voz do vento e do trovão, na invectiva de sempre:

«Estarás cosido á mis faldas, y tu pensamiento irá lejos, muy lejos, acariando essas vergueiras que adoras. Tienes un serallo en la cabeza. Creo vivir sola contigo y al mirarte, la casa se puebla de mujeres, que me rodean, que lo llenan todo y se burlan de mi; todas hermosas como bestias del demonio; todas desnudas como tentaciones...»

Quem ja poudé dar luz aos olhos da mulher ciumenta?

E' cegueira irremediavel.. loucura que gosa espedaçar a leve gase felicidade.. E' chafurdar num charco, num anseio de alfombra verde..

Ah! como é impotente o arrependimento!

Josefina sente-o recordando os primeiros tempos quando Mariano quiz pinta-la nua, ao que se opuzeram seus pudores de burguezia, rompendo a tela que espelhava a sua primavera de carne..

Si a um milagre voltasse essa primeira mocidade, impudica! arrojará de si as vestes offerecendo-te toda ao seu pincel, porque (tão tarde compréhendera)! sendo Renovales um devoto da Belleza, cortejaria nessa querida, a doçura de seu rosto e as graças de seu corpo.

Esta rajada de angustia passa por todo o livro...

Uma refréga de vento que faz Renovales vergar com fronde, ora para o norte ora para o sul, segundo a força brava que o impelle, para enfim, ao termo, deixa-lo firme, na posição vertical de atleta...

E' que Josefina morrera...

Assim o homem vence na luta, assim a mulher tomba com uma fraqueza immanenta de folha desgarrada...

A vida é esse eterno desequilibrio dos seres e das coisas.. é a haste da balança no apuro indifferente, é a concha que pende baixo ao desgosto da creatura e á que se eleva alto ao flui-do de felicidade da creatura...

Madama X.

Marinha

Com um milhar de leões, dissé-me o Oceano: Eu ruja! Pois bem: á tarde, em pé, eu vi do tombadilho do banco em que ia, entrar no occaso o Sol, por cujo antro ainda lançava ao longe igneo rastilho:

e a noite vir, trepar, subir como um murojo, por mastros e brandaes cheios de azas e britho de anneis de aço e de bronze areado num sarilho; manchando tudo em torno ao pulso enorme e sujo:

e eu surprehendi em baixo o Mar numa humilhada attitude ante o céu calmo, estrelado e frio: e essa agua assim escura, ondeante e latigada,

parecia-me então um polvo luzidio . que pelo dorso immundo e visquento, agarrada, arrastava na sombra a concha do navio!

Luiz Detegino

Mangualeiros

... Ai, espinha flexivel como vime, braços jogando em cadencia, o folego por medida, rompiam. Pé atrás, pé adiante, *hã-hã, hã hã*, seus dorsos eram mil'arcadas fugitidas sob o fugitido sarambeque dos pirigos. Voltejavam estes, subindo e descendo tão certos e lestos que descobriam-se bem só no ponto morto ao alto das cabeças, onde cobravam o alento todo. O mais, eram relâmpagos brancos saravando no ar.

As primeiras pirligadas caíam surdas na palha balofa; era como bater no vento; mas a pavela quebrava, encamava, fundia-se com a *laja*, e a *laja* soltava ronco que se ouvia de terra para terra.

— Os da Seitosa *zurrain-lhe!* — diziam os manatás de Ariz malhando em seus picotos estrelados, a uma meia légua bem medida; e remetiam-lhe de lá um brado que devia esparvar os lobos, pelas raposeiras quietas, até á Serra da Estrêla.

Attentos á manobra, os malhadores filavam o chão movente, em que, já alto, o sol se espojava num deliquio de luz e de fogo. Aquilo tomara-se um caldeirão de cobre a ferver, com luzinhas presas a cada aresta de palha. Dentro, suas sombras desengonçadas e muito negras eram diabinhos ágeis.

Lume nos olhos, lume pelos pés, lume a escorrer-lhes pelo corpo abaixo, nem que os envolvesse um incêndio. Só os braços regulavam. E *hã hã, hã-hã*, ouvia-se grande praga: moscardo, atraído pelo cheiro de mortulho das costas em suor, enterrara o harpão.

Breve lhes toinava a gorja a mão excomungada da febre; a eira acendia-se numa só labareda; diante d'elles os muros e as árvores dançavam; o chão meia-se pela terra dentro, como vulto esbranquiçado das medas sempre a boiar á de cima. E mais sanha' lhes vinha para puxar, e aziume duns para os outros:

— Aguenta, parceiro!

— Ai vai malhão!

— Eh Cristina!

E, agulando-se com brutas vozes, despediam de roidão, pos-catrapos, em rijo rebimba-o-malho. Bumba, bumba, pirligo em baixo, pirligo no ar, empinado a adquirir sustância, a palha parecia cortada a cutelo. O grão esperriuchava mais que cuspi-do dum bacamarle.

A *wulher da beira*, que encostava ao traço dos manguais as gabelas mergulhadas, cega de poalha, rolando e desenrolando-se, de gatinhas e as atrecuas, lembrava a urso sabão no vagonu das festsas.

Eram os arrancos dançados. Os poros escorriam como fontânhas; coberto as roupas, não havia alto nem baixo no corpo que se não visse. Forte ou fraco,

escachava-se para ali a alma. E a malhador estranho á terra, metiam-no entre dois pimpões, um Zé da Narcisa, e um Cláudio, e: «O compadre chegou-dinho! O filho do Demo!» espreminho como uva no lagaria. Já um vez tivera de se fazer um turo na parede, para espetar a cruzinha de homem morio.

Ao fundo de três carroças, como era uso, esperava a cabeça do vinho. Era o minuto de cobrar alento. A ar-quejar, o mais pintado sorvia de pulmões sóregos o bafo afogadoço que revessavam os pinhais. A todo, o âmbito da aldeia, lá estavam eles, hirtos, encimados de uma bandeirola cõr de rosa, mal murmurando uma reza baixa. Agastadas da canícula, ou entrefidas com os rolinhos, nem em suas sombras rólãs meiguiceiras arrulhavam. Mas, cêra dall, no montado do Pe. Francisco, a vagueza das giestas estalava, e era uma cheira continua como de incêndo a tritular.

Aguilino Ribeiro

(Terras do Demo)

Maximas... medias... e minimas...

(De livro a sahir)

Dizem que *falar pelas costas* não é offender, porque o maldizente assim o faz, porque não tem coragem de fallar pela frente; mas eu, francamente, ainda não vi ninguém que pudesse fallar pelas costas.

De *singular casamento*
Alguem ha que classifique
O de velhote seberto
Com moça bonita e chique

Mas eu acho essa das boas
E no caso ando a pensar:
Casam-se duas pessoas,
Pode isso ser *singular*?

Quando um mau pagador apanha por não ter pago um débito não se pode deixar de reconhecer no desgraçado uma victima do *dever*.

Se dóe um dente se arranca
Antes que a dor recrudesça,
Mas se é a cabeça que soffre
Ninguém arranca a cabeça

Os sabios em geral revelam a sua profundeza por serem muito calados. Com os navios se dá quasi a mesma cousa: quanto mais calam mais profundos são.

Sonho de uma noite de Carnaval

*Lembro: o ruido que serve e desvaia... o delite.
A turba immensa... tu passaste, e nós sorrimos.
Destumbrado, confuso e commovido, amei-te,
Num minuto supremo, e nunca mais nos vimos!*

*Nunca mais! desse amor, no delirio das ruas,
Ficou-me um travo leve, uma doçura atroz:
Não tive as minhas mãos palpitando nas tuas,
Não escutei, sequer, o som de tua voz!*

*Todo o anno, a recordar-te o brilho, desfalço
Em meio a multido alegre, no tumulto,
De repente, estou só, e pallido, estremeço,
Presentindo que vas apparecer teu vulto.*

*Sonho de Carnaval, maravilhoso e triste!
Ah! mundos de prazer, que em vão imaginamos!
Nunca mais eu te vi! nunca mais tu me viste!
... Porque tardas! a vida é breve... nós passamos...*

1916.

Oliveira e Silva.

A maior grosseria que se poderia fazer a uma senhora é dizer que a sua voz embriaga.

O medo da mulher pelas baratas
É tão profundo, podes ter certeza
Que ella só compra joias, roupas
Pelo seu grande horror á barateza

A moeda corrente no tempo de Christo era o talento. Por isso mesmo não ha ricos burros. Todos leem talento.

Edardo Faria

O Milagre do Amor

Conto de Enrique A. Leyva

Quando a princeza Othilde veio ao mundo, causou admiração e assombro; admiração porque era, em verdade, a mais linda creatura que se pudesse imaginar; assombro, porque era pouco maior do que uma miolinha de creança. Deitada em um berço que tinha o tamanho de uma mão e a largura de um dedo, dir-se ia uma sve, implume

ainda, no ninho: O rei e a rainha não se cansavam de admirar-lhe as perninhas, os pés rosados, que caberiam folgadamente em uma meia de boneca, e o rostinho, que poderia esconde-se atrás de uma petala de margarida. Verdade é que se inquietavam vendo-a tão extraordinariamente pequena, e sua real grandeza não podia supportar a idea de haver dado á luz uma anan-zinha; mas esperavam que a filha crescesse sem perder cousa alguma da gentileza que tinha. Mas sua esperança era enganadora. Conservando na medida do possível sua graça, a princesinha cresceu tão pouco que aos cinco annos não era mais alta do que um brotoe brâncando nas avenidas tinha que se erguer nas portas dos pés para apanhar violetas. Foram convocados medicos famosos, com a promessa das mais ricas recompensas se conseguissem fazer a princeza crescer ao menos algumas pollegadas. Conferenciaram os doutores, gravemente, com as mãos cruzadas sobre o ventre, franzindo os sobrolhos por traz dos vidros dos oculos, e inventaram drogas que Othilde teve de beber e ungentos infallíveis com que a esfregavam noite e dia. Tudo foi inutil: a menina continuava a ser uma adoravel anan; quando se divertia com seu cõssito favorito, pas-

sava por entre suas palas sem necessidade de baixar a cabeça. Reconteriam os reis as fadas, com as quaes haviam mantido sempre excellentes relações. Acudiram umas em fileiras de letas de ouro, com franjas de pedrarias, conduzidas por africanos nus; outras, em carruagens de cristal, puxadas por quatro unicórnios; algumas acharam mais comodo entrar pela janella ou pela chaminé, sob a forma de ave do paraíso; mas quando penetravam no palacio transformavam-se em formosas damas, vestidas de seda. Umas após outras tocaram Othilde com suas varinhas, tomaram-na nas mãos—não pesava mais do que uma andorinha—beijaram-na, soparam-lhe os cabelos, fizeram-lhe signaes cabalísticos na fronte murmurando palavras omnipotentes. Os encantos das fadas não deram resultado melhor do que as mrdicinas dos sabios doutores: aos dezeseis annos a princesa era ainda tão minuscule que uma manhã, no parque, caiu em uma armadilha de caçar rouxinões e ficou inteiramente enterrada nella. Os cortesãos, sempre interessados em fomentar a alegria dos reis, porque o bom humor de ordinario se mostra generoso, faziam quanto podiam para consolar o rei e a rainha, declarando que uma grande estatura era uma cousa ridicula, e que, bem considerado, ate podia tomar-se por uma deformidade; que, por sua parte, desejariam não ter mais de meio pé de altura—mas que a natureza reservava taes favores as raças reaes!... É sempre que viam passar qualquer rapagão moriam de riso.

As damas de honor, renunciaram, de commun accordo, a usar saltos altos, que estavam em moda naquelle tempo, para que a princesa parecesse menos pequena a seu lado, e os vassallos adoptaram o habito de só se approximarem do throno de joelhos. Mas estas engenhosas adulações nem sempre conseguiam distrahir o rei e a rainha de suas preoccupações; muitas vezes sentiam desejos de chorar ao beijarem a filha, a flor dos labios, com medo de engullir a, e retinham as lagrimas para não a molharem completamente. Quanto á Othilde, não parecia lamentar-se por sua desgraça; pelo contrario, seu aspecto era de complacencia ao ver reflectida sua minuscule e linda pessoa em um espelhinho de mão, talhado em um so diamante de tamanho regular.

Como todas as contrariedades acabam extinguindo-se com o habito, o rei e rainha iam de dia para dia pondo de lado sua tristeza, e indubitavelmente teriam adoptado o partido de não se aborrecer. A voz da fama—prompta

sempre a adular as pessoas reaes—proclamara a belleza da princesa, divulgara por toda parte a graça de Othilde, e não sua pequenez. Sabendo disso o joven imperador de Sirinagor, enamorouse della, e enviou embaixadores para pedir em sua mão. E de suppor a confusão que tal pedido faria! Casar essa bonequinha! Nem pensar nisso! Que homemse conformaria com uma esposa que se perderia, certamente, a cada instante, no leito nupcial? «Onde estás, vida minha?» «Aqui, bem proximo de ti, meu querido, numa do bra do travesseiro.» É o pedido do imperador de Sirinagor era tão alarmante quanto, segundo se dizia, sua estatura era colossal; era o mais formoso dos principes, mas o maior dos gigantes. No dia de seu nascimento foi impossivel encontrar um berço que chegasse para esse enorme principe: foi preciso que o deitassem sobre amplas alfombras no salão do throno. Aos tres annos tinha que se inclinar um pouco para apanhar os ninhos em cima dos olmeiros! Seus paes, como os de Othilde, consultaram medicos e fadas, sem que conseguissem cousa alguma: crescia cada vez mais, de modo desmesurado; quando seus povos, celebrando alguma victoria, lhe erigiam arcos de triumpho, tinha que descer do cavallo para passar debaixo delles, e, por altos que fossem, sempre topava nelles com a espada de prata que servia de cemeira a seu casco. Naturalmente, o rei e a rainha disseram aos embaixadores que a união projectada era uma cousa impossivel. Mas o joven imperador, colerico já por temperamento, não se deu por satisfeito com semelhante resposta. Não quiz ouvir a pessoa alguma; o que dizia da estatura de Othilde pareceu-lhe uma allegação absurda, ideada com a intenção de ferir-o, e pondo o capote, cujas azas de prata tremeram, gritou que levaria tudo a sangue e fogo para vingar tal injuria.

Dito e feito. Houve terribes batalhas, cidades saqueadas e povoações inteiras passadas a cutello, até que, finalmente, o rei e a rainha temeram por sua sorte e pela do reino se não entrassem em negociações com o gigantesco conquistador, que marchava para a capital deixando atraz de si casas e bosques incendiados. Apressaram-se, pois, em solicitar a paz, comprometendo-se a não lhe negarem a mão da filha. Além disso, tal consentimento não teria consequencia alguma: quando o imperador visse Othilde, teria que renunciar o seu desejo e voltar a seu paiz com seus exercitos, victoriosos naquella luta esteril.

Foi designado dia para a primeira entrevista dos noivos; mas realizou-se no parque e não em palacio, porque

o vencedor não podia estar de pé sobre o tecto dos saldes.

—Não vejo a princesa—disse.

—Vira já!

—Olhae a vossos pés—respondeu o rei.

Ali estava Othilde, effectivamente, nial roçando com a cabeça os cauteiros do parque, tão pequena e linda com seu traje de ouro, a fronte resplandecente de pedrarias, parecendo mais pequena ainda ao lado do joven e magnifico imperador, cuja armadura se erguia sob o céu, reflectindo a luz do sol.

—Ai de mim!—disse o namorado. Seu desconsolo era immenso ao vê-la ali embaixada, tão encantadora, mas tão pequena.

—Ai de mim!—disse ella por sua vez.

Que contrariedade de da princesinha ao vê-lo lá em cima, tão formoso, mas tão alto!

E as lagrimas velaram-lhe os olhos, erguidos os della para elle, baixados os d'elle para o chão.

—Senhor—disse o rei enquanto os namorados se contemplavam de longe—senhor, bem vê não é possível o casamento com minha filha. Vemos-nos forçados a renunciar á honra dessa alliança.

Mas não acabou a phrase e, mudo de estupor, contemplava a princesa e o imperador: ella, crescendo; elle, diminuindo.

Era o amor que, mais do que as fadas, os atrahia mutuamente. Em breve ficaram eguaes em estatura, e seus labios tocaram-se como duas rosas de uma mesma haste.

Eduardo Faria

O fino humorista que nos tem emprestado concurso do seu talento sadio, embarca amanhã para o Rio.

Nesta casa é grande a falta que se abre para todos que são seus sinceros amigos.

Faria prometeu-nos, todavia, continuar mantendo a sua apreciação collaboração, e isso é, sem duvida, o grande consolo com que o abraçamos fraternalmente.

Congresso do Estado

Acta de 17.ª sessão, em 25 de Fevereiro de 1924
(Continuação)

Redacção final do projecto

O SR. DEODORO DE CARVALHO: Não dá a Constituição Federal, proibição que se encontra também na Constituição estadual, a qual caminha parallelamente com a nossa. Certo magar, pergunto se aqui a votação, que o Sr. Deputado quer trazer ao Estado o retalhamento e a sua supressão de municípios?

O Município de Paraty é bem verdade que esteve por longo tempo com a sua administração um tanto contravida, não por culpa dos habitantes daquela zona, mas de uma política que não fez outro trabalho senão destruir e escangalhar as boas intenções dos mesmos habitantes do município que defendo.

O SR. ARTHUR COSTA: Não apoiado. Responderá a v. exa. ponto por ponto.

O SR. DEODORO DE CARVALHO: Fôzimo o que pertubou a boa marcha da administração de Paraty. São muitos há pouco tempo, com a eleição de novos dirigentes, ponde elle se emancipar desse entrave, entrando em novo caminho, como bem demonstra uma das últimas edições da República, publicando o resultado da arrecadação do 1.º semestre deste anno, que se elevou a onze contos e tanto.

Portanto, um município dessa ordem, que arrecada de 20 a 30 contos anualmente, tem a paciência para subsistir, tem meios de vida.

Para que, p'á, reduza a retalhos um beneficio de outros que são amplos, que têm assistencia: recursos do subsistencia? Para que tiramos do grupo de municípios do Estado, esse, que vai galhardamente vencendo a existência?

Isto não é justo. Precisamos nesta Casa, gir de maneira poudrada, para que aqueles que se interessam pelos negocios publicos vejam no nosso gesto de legisladores a pura manifestação do bom patriota, a pura manifestação dos sentimentos democraticos em que se formou e se firma a nossa república.

Não quero e nem pretendo alongar-me nesta questão. Deixo apenas ao Sr. Presidente, justificar, como estou fazendo, o meu voto contrario ao projecto, que virá prejudicar pequenos municípios.

Tenho, porém, confiança illimitada no senso esclarecido dos meus illustres collegas, que saberão se oppor ao projecto em debate, assim como confio no chefe do Poder Executivo, que tem sido um grande e intemerato defensor da nossa Constituição e um grande baluarte de segmen republicano.

O SR. ARTHUR COSTA: Pois confiando nelle é que v. exa. de la votar pelo projecto.

O SR. DEODORO DE CARVALHO: Fêz as razões que já expuz, voto trav' a contra o projecto, por que v. exa. tanto se interessa.

O SR. ARTHUR COSTA: Sr. Presidente, a interpegação feita pelo nobre collega, cujo nome não peço licença para declarar, Sr. Waldomir Ribeiro...

O SR. WALDOMIR RIBEIRO: Não foi uma interpegação, mas um pedido de applicações.

O SR. ARTHUR COSTA: Diz o nobre Deputado que não foi uma interpegação, de modo que eu rectifico a expressão, dizendo que o pedido de applicações, feito por S. Exa. a um dos signatarios deste projecto, foi foi brilhantemente satisfeito pelo illustre collega, Sr. Cesar de Souza.

Entretanto, Sr. Presidente, como humilde signatario do mesmo projecto, como obsteiro occupando de uma cadeira nesta Casa, stat-me no dever de vir á tribuna fazer um apello aos meus nobres collegas.

O SR. WALDOMIR RIBEIRO: V. Exa. é de uma mais incompetentes desta O. Ss.

O SR. ARTHUR COSTA: Agradeço a V. Exa. Sr. Presidente, para que consideres esse assumpto debaixo de um ponto de vista mais alto. (Muito bem)

Não appreciamos o projecto terra á terra, não cogitamos, Sr. Deputados, do Paraty nem de para nós; cogitamos, Sr., dos interesses geraes do Estado, da sua boa administração e da boa ordem dos serviços publicos.

UM SENHOR DEPUTADO: Cuida muito do Paraty... O SR. ARTHUR COSTA: E debaixo d' este assumpto, do aspecto de Paraty, e zero muito bem visto em parte o Sr. Deputado, que deve não confundir estritamente o projecto, que ora depende da approvação desta Casa.

Da havia dito, Sr. Presidente, em aparte, a nobre Deputado que me propozesse a tribuna, que responderia, ponto por ponto, ás suas interpegações, sobre a politica de Joinville.

O SR. DEODORO DE CARVALHO: V. Exa. sangrou-se um veia da saúde.

O SR. ARTHUR COSTA: Arrapata-se, Sr. Presidente, e respondei este ponto por ponto a S. Exa. porque quero collocar-me dentro do apello que vou fazer ao Congresso, para que consideremos do alto, este projecto, seguido, por consequencia, a tractoria que foi muito brilhantemente traçada pelo homem de longo tirocinio, de vistas largas, de intelligencia clara, de merito inextinguivel, e o primeiro chefe do Poder Executivo, a cujo labor nos abrigamos e cujas oppoções todos nós obedecemos. (Muito bem)

Este é o apello que faço á Casa. Apenas, para que se não diga que fugi e verdadeiramente, uma fuga precipitada, deve explicar ao Congresso, reuendo um ponto de justiça ás administrações politicas de Joinville e Blumenau, que a actualção dessas dois municípios dentro das terras do Paraty, foi uma actualção bemfazeja, actualção de progresso, de evolução franca e fructuosa.

Continúa

EDITAIS DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

A mesa eleitoral da primeira secção do municipio de Cruzeiro, Estado de Santa Catharina faz publico pelo presente, que na eleição de hoje, perante ella realizada, o resultado apurado foi o seguinte:

Para deputados: dr. Adolpho Konder, noventa e quatro votos (94); dr. Joaquim David Ferreira Lima, noventa e quatro votos (94); dr. Celso Bayma, noventa e quatro votos (94). Para senador general dr. Felipe Schmidt, noventa e quatro votos (94). Cruzeiro, 12 de Fevereiro de 1924. Presidente: Francisco Alameda Cardoso

Mesarios: Luiz Fiorani, José Zoccoli. Reconheço serem verdadeiras as firmas supra e don fé.

Em teste, e fé da verdade. Cruzeiro, 17 de Fevereiro de 1924. Secretaria: Edgar Simons

A mesa eleitoral da terceira (3a) secção do municipio do Cruzeiro, Estado de Santa Catharina, faz publico pelo presente, que na eleição de hoje, perante ella realizada, o resultado apurado foi o seguinte:

Para deputados federaes: dr. Adolpho Konder 37 votos; dr. Celso Bayma 37 votos; dr. Joaquim David Ferreira Lima 37 votos. Para senador general dr. Felipe Schmidt 37 votos. Hercilopolis, 17 de Fevereiro de 1924. Presidente: Fermindo Eleasterio da Luz.

Mesarios: Carlos de Lima Ferreira, João Maria Cassiano Farago. Secretarios: Roscos Costa Mathens. Reconheço ser verdadeira a letra e assignatura supra, o que em fé da verdade assigno. Roscos Costa Mathens, secretario.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

Assembléa geral de convocação

De ordem do Irmão Ministro convidado aos carissimos Irmãos da nossa veneravel Ordem; a reuniram-se em assembléa geral, quinta-feira, 6 do corrente, ás 18 horas, no Conventorio de nossa Igreja, para discussão do projecto de reforma do nosso compromisso. Previno aos Irmãos que, caso não compareça a maioria absoluta na 1a e 2a convocação, será votada na 3a convocação com qualquer numero, desde que compareçam pelo menos oito dos membros da Mesa. Conventorio da Ordem em Florianópolis, 26-2-1924. O secretario José L. G. Gondra

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE BLUMENAU

Construção de um ponto sobre o Rio Itajahy assu, na povoação de Indaial

De ordem do sr. Superintendente Municipal, torno publico que até o dia 1.º de Junho do corrente anno, ao meio dia, receberem-se nesta Superintendencia propostas para a construção de uma ponte sobre o Rio Itajahy-assu, na povoação de Indaial, devendo a construção ser em cimento armado ou de superestrutura metallica sobre pilares de alvenaria. Das propostas deverão constar planta e orçamento especificados e as condições e especie de pagamento. Aos interessados serão ministrados na Secretaria desta Superintendencia todos os esclarecimentos de que precisarem. Os proponentes devem juntar ás propostas prova de idoneidade moral, technica e administrativa, e depositar, para garantia da assignatura do contracto, uma caução de 1.000.000 (um conto de reis). A Superintendencia reserva-se o direito de acceptar a proposta que, no seu exclusivo entender, for a mais conveniente ou de rejeitar todas, se nenhuma, a seu juizo, offerecer vantagem. Blumenau, em 26 de Fevereiro de 1924.

O Fiscal-geral Arnaldo Kirsten

Lycée de Artes e Officinas

Matricula

Faço publico que estão abertas das 10 ás 14 horas, diariamente no Secreturia deste Lycée, as matriculas para as diferentes aulas.

Para se obter a matricula é bastante declarar no momento de se inscrever: as aulas que deseja assistir, seu nome, filiação, idade, naturalidade.

As aulas terão começo no dia 15 de março e a matricula será encerrada a 14 de março.

As aulas são de: Primeiras letras, Português, Arithmetica, Geographia, Historia Patria, Stenographia, Dactylographia, Typographia, Encadernação e Desenho.

O ensino é inteiramente gratuito, funcionando as aulas á noite.

O DIRECTOR Professor pharmaceutico Helton Luz.

Zeferino Manoel da Silveira



MISSA

Dr. João Nascimento da Silveira (ausente) Mathilde Lemos, Robelia Silveira, capitão Gustavo Camera Castro e Familia (ausentes) Fulvio Paulo da Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 1.º anniversario do fallecimento de seu saudoso pae, padrinho, irmão e chefe, Zeferino Manoel da Silveira, que será rezada amanhã 8 de Março, ás 7 1/2 horas na Cathedral. Agradeçem a todos que comparecerem a este acto de nossa santa religião.

BANCO DO BRASIL - FLORIANOPOLIS

Caixa postal n. 12:—Endereço telegraphico—SATELLITE—R. Trajano n. 10 Matriz—Rio de Janeiro.

CODIGOS TELEGRAPHICOS

A. B. C. Code, 5a e 6a Ed.—Ribeiro—Borgna—Broomhill's—Ljober's—Peterson's—AZ. Franck—West. Union—Beantley's e AI Code.

CAPITAL REALIZADO 100.000.000.000
RESERVAS 90.000.000.000

D. descontos de saques sobre prações do Brasil e D. desconto de promissórias ás melhores taxas—Emprestimos sob escução—obrança de titulos pagamentos dentro e fóra do país por meio de ordem telegraphica, carta ou cheque—Emissão de cartas de credito directas e circulares para todo o Brasil e estrangeiro—Saques sobre as principaes praças do Brazil: America do Sul e America do Norte—Deposito a ordem e a prazo fixo—Guarda de titulos e valores—ADMICSTRACAO DE PRETOS, etc.

AGENCIAS NO BRASIL

Aibuquerg. Lima	Catanduva	Livramento	Ribeirão Preto
Aracaju	Chavantes	Macahé	Rio Grande
Bagé	Cerumbá	Maceió	São Paulo
Bahia	Curitiba	Manão	Santo Amaro
Barbacena	Cuyabá	Maranhão	Santos
Barretos	Feira de S. Anna	Mossoró	São Felix
Bauri	e orteliza	Natal	São João da B. Vieta
Bebedouro	France	Pará	São Paulo
Bello Horizonte	Garanhuns	Parahyba	Taquaritinga
Cachoeira	Guaxupé	Parashyba	Theophiló Ottoni
Camocim	Ipamerly	Patos	Uberzina
Campina Grande	Ibicoá	Pouso	Tres Corações
Campinas	Jahú	Piracicaba	Tres Lagoas
Campo Grande	Jaqué	Ponta Grossa	Uberaba
Carapicó	Joszeiro (Bahia)	Ponte Nova	Uruguaiana
Carangola	Joinville	Porto Alegre	Varginha
Cataguases	Jutz de Fóra	Recife	Victoria

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —
«REPÚBLICA»

Typographia, pautação e riscção, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos apparatus e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

P eços modicos

1924

HORARIO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Dias da semana	Horas	Materias
2a feira	5 a 6	Desenho
»	6 a 7	Arithmetica
3a »	5 a 6	Encadernação
»	6 a 7	1a Letras
»	5 a 7	Dactylographia
»	7 a 8	Portugués
4a »	5 a 6	Desenho
»	6 a 7	Arithmetica
5a »	5 a 6	Encadernação
»	6 a 7	1a Letras
»	6 a 7	Dactylographia
»	6 a 7	Stenographia
»	7 a 8	Portugués
6a »	5 a 6	Desenho
»	6 a 7	Geographia
Sabado	6 a 7	Stenographia
»	6 a 7	Historia Patria

NB. As aulas de Typographia são diarias, nas officinas. O Director Professor Pharmaceutico Helton Luz

CASA LOWNER S. A.

Rio de Janeiro 138. Avenida Rio Branco. Apparehos e tubos de Raios X.

Lampadas de quarto para tratamentos pelos raios ultravioletas.

Instalações completas para hospitais e Laboratorios. Apparehos photographicos.

O representante está actualmente nesta capital, hospedado no Hotel Metropol.

Congregação Mariana

De ordem do Revmo. P. Director, convidado a todos os irmãos Congregados a assistirem a missa que será celebrada na proxima segunda feira, 8 do corrente, ás 7 horas, na Cathedral, para o eterno descanso do irmão Antonio Perrone.

Em 1.º de Março de 1924. O P. Secretario Helton Dutra

INDICADOR

«REPÚBLICA» estabelece um guia para pequenos annuncios. Cada linha do seu texto a altura de 2 cm., nos preços seguintes: 1 vez, 18000—15 vezes, 12000—Mais 20000.

MOTORISTA Precisa-se de motoristas na Empresa de Passagem de Liborio Souto & Cia.

ABILIO MAFRA Constructor Contrata qualquer construção. Pode ser procurado na rua Bocayuva 67.

INCLIZ Leccionaze á Rua Almirante Alvim n. 84.

EDITAES

Carnaval

O major Fernando Machado Vieira, delegado de polícia do município de Florianópolis e encarregado da Chefatura de Polícia, na forma da lei, etc.

Faz publico, para conhecimento dos interessados que, durante os tres dias de Carnaval (2, 3 e 4 do mês entrante) a policia publica terminantemente:

- 1- O jogo de cutrudo, isto é, lançar agua ou qualquer outro liquido ainda mesmo aromatico por meio de sering e ou tubos, sobre as transeuntes ou pessoas que se acharem a janella.
- 2- A venda e o uso de mascaras, fantasias allusivas a pessoas conhecidas ou aquellas que offendam a moral publica e provoque os transeuntes.
- 3- Ultrages ou desacatos a qualquer corporação religiosa, profana ou velindipno, aos symbolos ou objectos do culto externo.
- 4- O uso dos symbolos patrioticos, principalmente a Bandeira Nacional.
- 5- Cantar os Hymnos, Nacional, da Independencia e da Republica, canções militares, bem como os Hymnos estrangeiros.
- 6- O uso de mascaras pelos conductores de vehiculos.
- 7- O uso de mascaras ou fantasias indecentes.
- 8- Cantar versos ou modinhas obscenas, que offendam a moral publica e bem assim desrespeito as familias.
- 9- Correrias em perseguição de vehiculos, e aquellas que tragam prejuizos a boa ordem e bem assim agressões, vaiss ou assuadas a grupos de mascaras, ou a qualquer pessoa.
- 10- Lançar fogo ás serpentes.
- 11- O trahito de vehiculos e grupos contra a mão.

Fica tambem estabelecido que durante aqueles dias o transitio dos vehiculos pelas quatro faces do jardim da Pr.ça 15 de Novembro será nas duas direcções, sempre tomando o lado direito e dando o mesmo fite.

Os autoveis caminhão na 1a. velocidade e os carros a passo.

No caso dos vehiculos que quizerem mudar a direcção, farão em frente ao trapiche municipal e nunca em qualquer das faces do jardim.

Delegacia de Polícia, em Florianópolis, 26 de Fevereiro de 1924.

Fernando Machado Vieira
Delegado de Polícia, Encarregado da Chefatura.

O dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2a vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz publico que foi designado o dia 12 de Março futuro, ás 11 horas, para abrir-se a Sessão do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, no edificio do Palacio Municipal, e que havendo procedido o sorteio dos vinte oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- 1- João dos Santos Mendonças,
- 2- Álvaro Gonçalves das Neves,
- 3- Alvaro Maximiano Madrê,
- 4- Antonio de Castro Gandra Filho,
- 5- Alvaro Antunes Ramos,
- 6- Francisco José dos Prazeres Junior,
- 7- Antonio Martins Barreira,
- 8- André José Pinheiro,
- 9- Francisco Pereira de Oliveira Filho,
- 10- Amphilochio de Carvalho Gonçalves,
- 11- Gustavo Quirino de Saalé Anna,
- 12- João Feliciano Alves,
- 13- Felix Marques Brandão,
- 14- Turibio Niveira,
- 15- Antonio Tavares de Azevedo,
- 16- Orivaldo Lobo Haberbeck,
- 17- Francisco Freyzaletan,
- 18- Braz Floriano,
- 19- Antonio Perrona,
- 20- Carlos Banisch,
- 21- Frederico Selva,
- 22- Carlos Hoepcke Junior,
- 23- Bernardo Klase,
- 24- Luis Goeldner,
- 25- Roberto Moita,
- 26- Lino Soncini,
- 27- Oscar Bonassis,
- 28- Francisco Taranto.

Todos os que se a cada um de per si comparecer para comparecer no referido dia, lugar e hora acima designados e emquanto durar a sessão sobre as penas da Lei; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, aos 12 dias do mez de Fevereiro do anno de 1924. En, Abel Carneiro Monteiro, escrivão e escrevi e (Assig.) Miletto Tavares da Cunha Barreto.

Esta conforme
Abel Carneiro Monteiro

DORLY

Rei dos sabonetes
LADY é o melhor pó de arroz

LOTERIA DO ESTADO

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios
7 DE MARÇO DE 1924 A'S 14 HORAS
152 EXTRACÇÃO PLANO V

18.000 bilhetes a 14\$000 252.000\$000
menos 25 qto 68.000\$000
76 qto em premios 189.000\$000

PREMIOS

1 premio de	60.000\$000
1 " " "	5.000.000
1 " " "	3.000.000
3 premios de	2.000\$000
3 " " "	1.000\$000
10 " " "	500\$000
18 " " "	200\$000
114 " " "	100\$000
1450 " " "	40\$000
900 2 U. A. dos 1, 2, 3, 4 e 5 premios a	40\$000
2.500 PREMIOS	RS. 189.000\$000

O premio maior se dostrá 5%, para pagamento dos numeros anterior e posterior

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

OS CONCESSIONARIOS La Jorta & Visconti
Administração

Florianópolis RUA DEODORO N. 14 Florianópolis
N. B. — Os socios concessionarios da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.

Governo Municipal C. N. N. Costeira

Cobrança do 1o. semestre do imposto de abertura e continuação de negocios e taxa sanitaria.

De conformidade com a Tabela A, annexa a Lei Orçamentaria n. 527, de 7 de Dezembro de 1923, faço publico que durante o corrente mês e em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, se procede nesta Thesouraria, a cobrança do imposto de abertura e continuação de negocios e taxa sanitaria, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio, sendo que a taxa sanitaria será cobrança de acordo com a tabella annexa a Lei n. 251, de 12 de Janeiro de 1907. O contribuinte que, no prazo acima, não satisfizer o seu debito, fica onerado com a multa de 10 % no primeiro mês, e mais 6% em cada mes, que se accrescer, até o terceiro mês, a que se refere o artigo 6.º da referida Lei.

Thesouraria Municipal em Florianópolis, 1.º de Fevereiro de 1924.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

E. N. N. Hoepcke

Paquete **MAX**
Sabitá para Laguna no dia 2 de Março ás 9 horas da noite.
Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.
Avizo: E expressamente prohibida a venda de passageiros a bordo.
OS AGENTES
Hoepcke, Irmão & Cia.

TER SAUDE-NÃO TER-TOSSE

É a opinião da ciencia medica que a tosse nervosa, a bronchite, a coqueluche, a asthma, toda a tosse em uma palavra, prepara o organismo para as mais graves enfermidades.
Com o *Pottoral Rousselet* qualquer tosse desaparece impeditamente. Mais de 15000 curas em poucos dias.



Esta Companhia possui no Rio de Janeiro, Armazens Gerais a disposição de seus embarcadores e reembarcadores para o offeito de Warrants

Paquete **ITAPURA**
Chegará do norte domingo, 2 de Março, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAPACY**
Chegará do sul domingo, 2 de Março, seguindo para os portos de Itajehy, São Francisco, Parangaba, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú.

Paquete **ITAITUBA**
Chegará do norte domingo, 2 de Março, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, pde a disposição dos seus embarcadores neste porto seu armazem e lanchas auxiliares para as mer esbordias a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem em transitio, por conta desta Companhia

Previncio aos seus passageiros que esta Agencia só dá bilhete do passageiro diante da apresentação de attestado de vaccina.

Cargas atévespera a da sahida dos paquetes.


Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Marfira n. 23, com o agente
Leonel Lus

Regio Consulado d'Italia

Si avvisano tutti i connazionali che il Patrio Governo chiama sotto le armi, per il primo maggio p. v. le reclute della classe 1923.
Florianópolis, 27 febbraio 1924.
Il Reggente il Consolato
Fosquale Simone

LADY

É o melhor pó de arroz não a mais cura



Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

Séde: Rua João Pinto n. 4.—Florianópolis, Santa Catharina

Resultado do 5o. sorteio da SERIE ECONOMICA realizado pela extracção de 28 de Fevereiro de 1924 da LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Numero da sorte grande da Loteria de Santa Catharina 1622.

Numero da Serie Economica contemplados com 5.000\$ 1622-1623

Forum contemplados os seguintes diplomas:

1448 1597	com 10\$000 cada um
1598 1607	20\$000
1608 1616	50\$000
1617 1619	200\$000
1620	500\$000
1621	1.000\$000
1622	5.000\$000
1623	5.000\$000
1624	1.000\$000
1625	500\$000
1626 a 1628	200\$000 cada um
1629 a 1637	50\$000
1638 a 1647	20\$000
1648 a 1797	10\$000

O sorteio correspondente a Março de 1924 será realizado pela extracção da Loteria de Santa Catharina de 28 de Março de 1924

Florianópolis, 29 de Fevereiro de 1924.

Visto O Director Gerente
Demonthens Segui José F. Glavam

Fiscal do Governo Federal

NOTA: A Empresa não tem cabadores. O pagamento das mensalidades em Florianópolis deve ser effectuada na sede, 4 Rua João Pinto n. 4, sempre até o dia 10 do mez em que se realizar o sorteio. Os diplomas dos prestatistas novos, tambem, devem ser procurados pelos interessados na sede da Empresa.

O Carnaval está na porta

e o lança perfume PIERROT é o melhor e inoffensivo

PIERROT

É o melhor lança perfume RIVALIZANDO COM AS EXTRANGEIRAS, PERFUMES: *Acacia, Muguet, Violeta, Rosa, Eau de Cologne e Ideal.* São qualidades extra finas. Sociedade de productos chimicos L. Queiros.

Depositarios geraes em Florianópolis, **F. Boahaid & Irmão.**
Casa Brasileira

Preços sem competencia. Para os atacadista preços especiaes. Não devem comprar lança perfume sem primeiro visitar **"A BRASILEIRA"**

A unica casa que offereça a maior vantagem. Entrentamos com vantagosa nos preços ao mais sizado concorrente

A BRASILEIRA
Praça 15 de Novembro N. 2

Adriano Ramos Pinto Irmão Ltd
Os maiores fabricantes e exportadores Portuguezes

Comissão Regional de Escolas
Matricula
De ordem do sr. dr. Presidente, faço publico que se acha aberta a matricula para a Escola de Escolas (novicos), devendo os interessados entender-se com os directores entendentente José Rodrigues Fernandes e bacharel Luis Trindade, que lhes farão a entrega das fórmulas de compromisso. Poderão matricular-se rapazes de 9 a 18 annos de idade.

CREME DE BELLEZA

"Oriental"
Embrunquico, amacia coasetina a cutis, dand-lho a transparençia natural da juvenude

LADY, é o melhor pó de arroz

Florianópolis, 8 de Janeiro de 1924
Tita Carvalho
secretaria